

Ofício nº. 04/2025/SINDISERV

Caxias do Sul, 16 de janeiro de 2025.

Ilmo.Sr.

Geraldo da Rocha Freitas Junior.

Secretário Municipal de Saúde

Caxias do Sul

Senhor Secretário,

Ao dirigirmos a V.Sra. trazemos os cumprimentos pela sua nomeação na secretaria da saúde desejando que sua estada na pasta seja de realizações para o fortalecimento do SUS. Nós como representantes dos trabalhadores do SUS vinculados a prefeitura municipal queremos trazer questões que consideramos importantes para o fortalecimento dos serviços e do atendimento à população ao gestor do SUS na cidade. Tais como:

1. Condições físicas dos serviços:

Não é novidade pra ninguém as condições precárias que se encontram os serviços de saúde, UBS, Caps, CES, casas de acolhimento e o próprio prédio da secretaria. Sugerimos:

- a) que o governo municipal encaminhe ao governo federal para incluir no PAC3 reformas das instalações e construções.
- b) que os serviços em prédios alugados que não oferecem condições mínimas para atender bem a população sejam realocados, transferidos, o mais rápido possível, a fim de proporcionar um ambiente de trabalho adequado. Neste contexto estão o CES, as farmácias do CES, a casa de acolhimento na Marechal Floriano, cuja situação é crítica.

Lembramos que nas UBS os servidores estão em muitos locais com as estruturas, faltando a colocação dos acrílicos que inibe o contato direto com a população. Estas medidas iniciaram no período da pandemia e não foram concluídas.

Consideramos necessário a elaboração de um cronograma de reformas e construções e que a partir disso se busque financiamento junto ao ministério da saúde. E que o município tenha um programa permanente de manutenção.

Outro problema histórico é a informatização dos serviços. Não é possível utilizar o e-SUS? Os servidores ainda fazem muito retrabalho em várias áreas. A TI tem sido um problema que precisa ser resolvido. Os ACS e ACE precisam receber os tablets para registrarem o trabalho.

2. Condições de fornecimento de insumos e materiais:

Constatamos que persistem as faltas e escassez de medicamentos e equipamentos básicos para o atendimento a população.

a) é necessário que os processos licitatórios sejam encaminhados dentro dos prazos e sejam acelerados a fim de não termos solução de continuidade na entrega de medicamentos e materiais básicos tão importantes para o atendimento nas UBS.

3. Condições de pessoal:

É sabido que a secretaria da saúde funciona com um deficit de pessoal em todas as áreas o que compromete o atendimento adequado a população e dificulta o atendimento dos indicadores necessários para atingir as metas que remuneram valores importantes para o funcionamento do sistema. Pedimos:

a) nomeações imediatas e um cronograma de médio prazo para suprir as vagas existentes e que ocorrerão em função da vacância dos cargos.

b) a ampliação de jornada em 50 por cento aos profissionais que atendem a população, reduzindo as horas extras e garantindo o desconto do FAPS para o servidor levar esse período para a media na aposentadoria.

c) ampliar as equipes de Saúde da família que possuem complementação de recursos do governo federal.

d) ampliar o programa mais médicos, também financiado pelo governo federal.

e) aderir o programa Emulti (equipe multiprofissional) nas regiões da cidade para fomentar ações de saúde integral, que também possuem financiamento do governo federal.

f) Pagar o incentivo aos ACS, ACE, Odontólogos e equipes conforme os programas federais instituíram estes incentivos e repassam o recurso para o município.

g) que não haja troca de horários dos serviços e seus profissionais sem que seja discutido com os profissionais e com o sindiserv (Samu e CAPS...)

h) dar a devida atenção em materiais e equipamentos de prevenção bem como o pagamento de 40 % de insalubridade como preconizam as regras da saúde e segurança do trabalho. aos servidores da saúde que estão atendendo e ministrando medicamentos a pacientes com doenças infecto-contagiosas nas UBS.

i) criar um grupo de trabalho que esteja capacitado e informado sobre os programas do governo estadual e federal a fim de buscar recursos para o financiamento dos programas no âmbito municipal.

j) municipalizar uma unidade da UPA para que seja parâmetro a terceirizada, qualifique o atendimento e possa representar uma economia para o erário. Por que o mais caro é o atendimento precário que superlota as instalações hospitalares.

É preciso ter atenção redobrada na atenção básica para que seja resolutiva, promova a saúde e a cidadania.

Informamos que até o mês de março elegeremos delegados sindicais na forma do estatuto e lei orgânica, em todos os serviços de saúde.

Colocamo-nos a disposição para mais esclarecimentos e na certeza de que encaminhando essas medidas sugeridas haveremos de lograr êxito nas melhorias que a saúde precisa.

Atenciosamente,

Silvana Piroli
Presidente do SINDISERV